

## **AValiação DA MANCHA-DE-CORYNESPOra EM DiFERENTES SISTEMAS DE CONDUÇÃO DO MAMOEIRO NO NORTE DO ESPÍRITO SANTO**

Josimar de Souza Andrade<sup>1</sup>, Joseli da Silva Tatagiba<sup>1</sup>, José Aires Ventura<sup>2</sup>, Hécio Costa<sup>2</sup>,  
David dos Santos Martins<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Pesquisador, Incaper/CNPq, C.P. 62, CEP. 29900-970, Linhares, ES, josimarsa@bol.com.br; <sup>2</sup>Pesquisador, Incaper, Rua Afonso Sarlo 160, CEP. 29052-010, Vitória, ES, ventura@incaper.es.gov.br, davidmartins@incaper.es.gov.br.

### **INTRODUÇÃO**

A mancha-de-Corynespora (*Corynespora cassiicola* (Berk. e Curt.) Wei) é a doença que mais frequentemente afeta a cultura do mamão (*Carica papaya* L.) no norte do estado do Espírito Santo. Dificilmente se constata um mamoeiro que não apresente a doença. Em condições de alta severidade, pode causar morte prematura da folha, mas o principal prejuízo é ocasionado pela depreciação do fruto, devido à presença de manchas na casca, prejudicando sua aparência e reduzindo o valor comercial, apesar de não ser a polpa afetada.

A cultura do mamoeiro pode ser conduzida em diferentes sistemas de manejo, incluindo a escolha de variedades, sistemas de irrigação e de condução de lavoura. As cultivares do grupo Solo mais plantadas são a "Golden" e "Sunrise Solo"; e os sistemas de irrigação têm mudado de pivô central e aspersão convencional para gotejamento e microaspersão com o plantio em fileira simples ou fileira dupla.

Os sistemas de manejo podem influenciar a severidade das doenças, devido ao comportamento das cultivares e dos microclimas gerados pelos espaçamentos e sistemas de irrigação, além dos tratamentos culturais, como a aplicação de fungicidas e a cobertura vegetal existente. O objetivo deste trabalho é a comparação da severidade da mancha-de-Corynespora em diferentes sistemas de condução de pomares de mamoeiros no norte do Espírito Santo.

### **MATERIAL E MÉTODOS**

As avaliações foram realizadas em uma área de 1 ha de mamão, implantada em julho de 2002, na Fazenda Experimental de Sooretama/Incaper. Essa área foi conduzida no sistema de Produção Integrada. Foram utilizadas duas cultivares (Golden e Sunrise Solo), com dois sistemas de plantio (fileiras simples e duplas) e dois sistemas de irrigação (microaspersão e gotejamento), totalizando oito talhões de 0,25 ha cada. Todos os talhões receberam o mesmo tratamento fitossanitário. As avaliações foram feitas semanalmente, no período de março a setembro de 2003, em 10 plantas previamente marcadas. Avaliou-se a folha da flor recém-aberta, utilizando-se uma escala de severidade de 1 a 9, descrita por Andrade et al. (2002), em que: 1= 0%, 3= <5%, 5= 6-15%, 7= 16-25%, 8= 26-50%, 9= >50% de área lesionada.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A mancha-de-Corynespora ocorreu em todos os tratamentos durante o período avaliado. Os meses de maior severidade da doença foram entre maio e junho, confirmando os dados obtidos por Couto et al. (2003). A severidade média nos talhões variou de 2,1 a 6,2.

A severidade da mancha-de-Corynespora nas cultivares Golden e Sunrise Solo apresentou comportamento

semelhante (Figura 1), assim como entre os sistemas de plantio (Figura 2) e os sistema de irrigação (Figura 3). Andrade et al. (2002) avaliaram a doença nas variedades do grupo Solo Sunrise Solo, Improved Sunrise Solo 72/12, Baixinho de Santa Amália e Tainung 01 do grupo Formosa, e não encontraram diferença significativa na severidade desta doença.

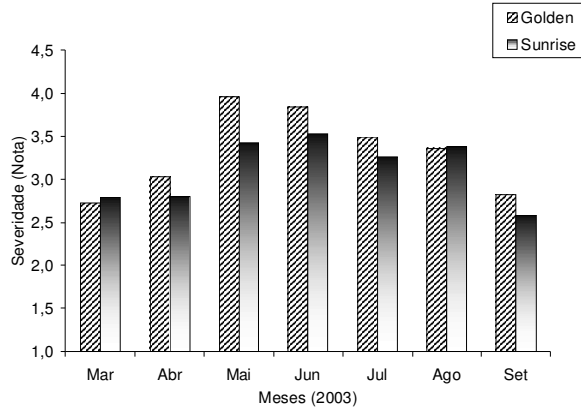


FIGURA 1 – Severidade da mancha-de-Corynespora em plantas de mamoeiro, das cultivares Golden e Sunrise Solo, Sooretama, ES, 2003.

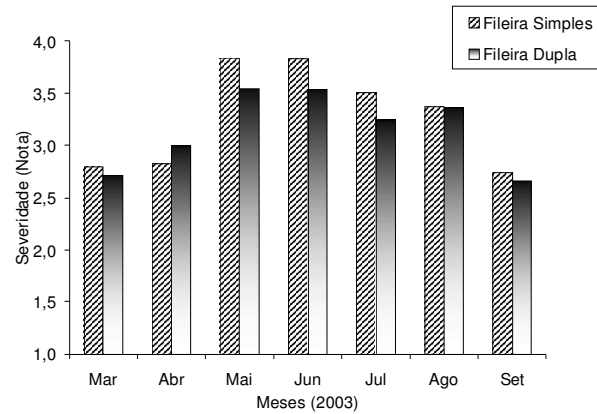


FIGURA 2 – Severidade da mancha-de-Corynespora em plantas de mamoeiro, das cultivares Golden e Sunrise Solo, plantadas em fileira simples e dupla. Sooretama, ES, 2003.

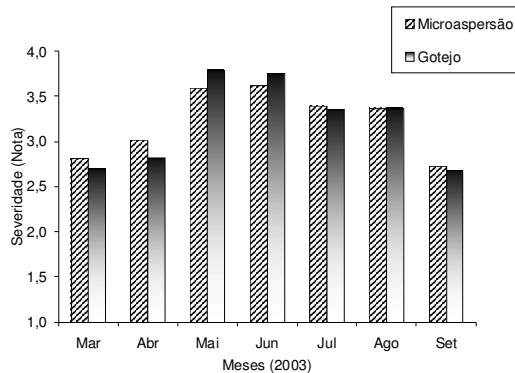


FIGURA 3 – Severidade da mancha-de-Corynespora em plantas de mamoeiro, das cultivares Golden e Sunrise Solo, cultivado com os sistemas de irrigação por microaspersão e gotejamento. Sooretama, ES, 2003.

## **CONCLUSÃO**

Nas condições experimentais em que a pesquisa foi conduzida não se verificou diferença na severidade da mancha-de-Corynespora nas cultivares Golden e Sunrise, nos sistemas de plantio em fileiras simples e dupla e nos sistemas de irrigação por microaspersão e gotejamento.

## **AGRADECIMENTOS**

Aos técnicos agrícolas Galdino, Jean e Raul e colegas do Laboratório de Fitopatologia do Incaper Alcineia, Juarez e Rivaldo, que muito se empenharam na execução deste trabalho.

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, pelo suporte financeiro para execução deste trabalho.

## **REFERÊNCIAS**

ANDRADE, J.S.; COSTA, A.F.; TATAGIBA, J.S.; VENTURA, J.A.; COSTA, H. Avaliação da mancha-de-Corynespora em diferentes genótipos de mamoeiro. **Fitopatologia Brasileira**, v. 27 (supl), p. 78, 2002.

COUTO, A.de O.F.; Lima, R. de C.A.; ANDRADE, J.de S.; TATAGIBA, J. da S., FANTON, C. J.; MARTINS, D.dos S.; VENTURA, J.A.; COSTA, H. Ocorrência e incidência de pragas e doenças na cultura do mamoeiro na região produtora do estado do Espírito Santo. In: SEMINÁRIO BRASILEIRO DE PRODUÇÃO INTEGRADA DE FRUTAS, 5; Bento Gonçalves, 2003. **Anais...** Bento Gonçalves, RS: EMBRAPA Uva e Vinho, 2003. p.106.